

Handwritten signature: Avelar

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAJES DAS FLORES**

ATA N.º 7/2014

**DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 9 DE
DEZEMBRO DE 2014**

(CONTÉM 15 FOLHAS)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE:

Maria da Conceição Vieira Gomes

DEPUTADOS MUNICIPAIS:

Nelson Deodato Valadão Furtado
Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos
Arménio Augusto Fernandes Carneiro
António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar
José Tomás Noia de Freitas
Celestino de Freitas Serpa
Carla Patrícia Moniz Gomes dos Santos Belo
José Celestino Linhares da Câmara
Jesuíno Rodrigues Mendonça
Ana Isabel Almeida Reis
Pedro Manuel Gomes Serpa
Hélia Maria Sousa Silva Lopes
Marina Bartolomeu Dias
José Antunes da Costa Serpa
Paula Cristina Faria Costa
Maria Isabel de Freitas Tenente
Aurélio Arlindo Freitas Serpa
Delcio Filipe da Silva Cabeceira
Marco Paulo Gomes Oliveira
Eliseu Alexandre Andrade Câmara

Analisar R

ABM

FALTAS:

Victor José Santos da Rosa
Verónica Marisa Alves Eduardo(substituída)
José Gabriel Freitas Eduardo (substituído)

Camara Municipal

Presenças:

Presidente Luís Carlos Martins Maciel
Vice-Presidente Paulo Alexandre Almeida dos Reis
Vereadora Maria Victorina Sousa Silveira
Vereadora Alice Correia Rocha Ramos

Faltas:

Vereador Carlos Alberto Dias da Silva

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE LAJES DAS FLORES
ATA N.º 7/2014**

**SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 09 DE
DEZEMBRO DE 2014**

----- Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, nesta Vila de Lajes das Flores, no Auditório Municipal, reuniu-se a Assembleia Municipal, sob a Presidência da Senhora Maria da Conceição Vieira Gomes, secretariada pelos Srs. Deputados Municipais Celestino de Freitas Serpa e Ana Isabel Almeida Reis, chamada pela Sra. Presidente para completar a mesa. -----

----- Procedeu-se à chamada, verificando-se estarem presentes os seguintes Deputados Municipais: -----

----- Nelson Deodato Valadão Furtado, Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos, Arménio Augusto Fernandes Carneiro, António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar, José Tomaz Noia de Freitas, Carla Patrícia Moniz Gomes dos Santos Belo, José Celestino Linhares da Câmara, Jesuíno Rodrigues Mendonça, Pedro Manuel Gomes Serpa em substituição do Sr. José Gabriel Freitas Eduardo, Hélia Maria Sousa Silva Lopes, Marina Bartolomeu Dias, bem como os Srs.

Ramos
Anselm

Presidentes de Juntas de Freguesia, José Maria Antunes da Costa Serpa, Paula Cristina Faria Costa em substituição de Verónica Marisa Alves Eduardo, Maria Isabel de Freitas Tenente, Aurélio Arlindo Freitas Serpa, Delcio Filipe da Silva Cabeceira, Marco Paulo Gomes Oliveira e Eliseu Alexandre Andrade Câmara. -----

----- Marcaram presença O Sr. Presidente da Câmara Luís Maciel, o Vice-presidente Paulo Reis, a Sra. Vereadora Maria Victorina Sousa Silveira, bem como a Sra. Vereadora Alice Ramos. -----

-----Não esteve presente o Sr. Vereador Carlos Silva.-----

----- Sendo catorze horas o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- Uma vez que as correções da ata da reunião ordinária celebrada a 30 de junho, propostas pelo Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado foram apresentadas durante a manhã do dia de hoje, a Sra. Presidente da Assembleia protelou a aprovação da mesma para próxima reunião a fim de dar tempo de analisar o seu conteúdo.-----

-- Seguidamente passou-se à votação da ata nº 6 da reunião ordinária celebrada a 30 de setembro, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

----- Seguidamente o Deputado Municipal Beto Vasconcelos pediu a palavra dizendo que passado um ano da tomada de posse do novo executivo, o grupo municipal do partido socialista resolveu fazer o seguinte balanço sobre o período de tempo decorrido desde essa altura: -----

-----“Decorrido cerca de um ano desde o início de funções dos novos órgãos eleitos nas últimas autárquicas, muito se tem discutido, dentro e “fora” deste espaço, sobre o trabalho desenvolvido pelo novo elenco camarário. Neste sentido, o Grupo Municipal do Partido Socialista procura analisar/avaliar este mesmo desempenho tendo por base a informação que é pública e sobre a qual nos debruçamos na presente reflexão, bem como dar contributos que melhorem e enriqueçam a atividade do executivo. -----

-----Uma das primeiras decisões deste novo executivo passou pela solicitação de uma auditoria administrativa e financeira ao Município, o que aliás tinha sido uma promessa na campanha às autárquicas. Em resultado desta auditoria, é de realçar a crescente preocupação com a situação financeira,

Alf
Alf
Alf

tendo o endividamento aumentado cerca de 800% em menos de dois anos, de Janeiro de 2012 a Outubro de 2013. Este primeiro ano de mandato fica decisivamente marcado pela retenção de verbas do Município devido à violação dos níveis máximos de endividamento, que veio condicionar de forma inequívoca a sua Acção. -----

----- No entanto, podemos destacar três aspetos fundamentais naquilo que foi o trabalho deste executivo:-----

1 - Redução da dívida-----

----- Descida do endividamento em cerca de 60%, de Outubro de 2013 a Setembro de 2014. Inverte-se assim a trajetória crescente de endividamento (desde 2010), estando o Município a corrigir os seus desequilíbrios, nomeadamente através do pagamento de faturas em atraso, sendo as mais antigas datadas do ano de 2006.-----

2 - Manutenção do emprego

Foram mantidos todos os trabalhadores, assim como foram melhor aproveitados os programas de emprego do Governo Regional em que houve um considerável aumento de pessoal ao abrigo destes mesmos programas (aumento de 11 para 45).-----

3- Subida no Índice de Transparência Municipal

O Município de Lajes das Flores teve uma notável subida no Índice de Transparência Municipal em 2014, representando uma subida de 257 lugares relativamente a 2013. O aumento da transparência, que foi sempre um dos compromissos desta equipa, é também visível noutros aspetos que até então não estariam bem clarificados, como por exemplo, os programas de apoio social (habitação degradada, arrendamento social, “Lajes Solidária”) que foram regulamentados por este executivo, bem como a regulamentação da cedência de equipamentos e Maquinaria pesada aos municípios. -----

----- Admitimos que, por ordem das circunstâncias, o trabalho deste executivo foi fortemente abalado pela situação financeira herdada do executivo anterior, aspeto em que, por diversas vezes, obtivemos a concordância do Grupo Municipal do Partido Social Democrata. No entanto, enquanto Grupo Municipal de uma Assembleia composta por dois grupos de dois partidos, por vezes surgem dúvidas da “origem” da nossa oposição.-----

----- Enquanto Grupo Municipal do Partido Socialista, o que muitos confundem com o executivo camarário por ter a mesma cor partidária, procuraremos sempre a defesa dos interesses próprios da autarquia e dos seus munícipes. -----

----- Apesar das dificuldades financeiras atuais do Município, esperamos futuramente poder discutir aqui neste espaço novas ideias e novos projetos para o contínuo desenvolvimento do nosso Concelho, e vamos procurar continuar a exercer a nossa ação de uma forma responsável e exigente".-----

----- Seguidamente pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado, que na sequência da sua intervenção sobre o Decreto-lei que aplica regras especiais á Região Autónoma dos Açores da Contratação Pública e da questão levantada por escrito à empresa que efetuou a auditoria G. Marques que por sua vez reencaminhou para uma empresa Soulparteners - assessoria estratégica e de questão. Pensando que ao tratar-se de alguém que assina como Consultor Especialista na área de Legislação Laboral e da Contratação Pública, saberiam reconhecer que nem todas as regras adaptadas á Região teriam sido tidas em consideração e deviam ter um melhor conhecimento, porque não quer acreditar que seja por má-fé, pelo que propôs dar uma segunda oportunidade, porque todos somos suscetíveis de cometer erros, mas se não forem capazes de resolver esta situação, o Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado diz encontrar-se disponível para explicar.-----

-- O Sr. Deputado Municipal José Tomáz pediu a palavra, dizendo que foram informados que as zonas junto às nascentes da água estão condicionadas, não basta fazer análises á água pois aparece como gastos um valor aproximado dos dezoito mil euros, portanto um problema que parecia fácil de resolver quando eram outros que detinham os destinos do concelho, agora também já parece não ser tão simples e, a sua pergunta é sobre o que se está a fazer para as proteções das nascentes e se está previsto indemnização aos proprietários dessas áreas.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara passou a palavra ao Sr. Vice Presidente uma vez que este assunto tem sido seguido por ele mais de perto e assim poderá prestar um melhor esclarecimento.-----

----- O Sr. Vice Presidente disse que neste momento se está a

fazer um levantamento de todas as nascentes, para posteriormente licenciá-las junto da Secretaria Regional do Ambiente e partir para a fase posterior de negociar com os donos, porque segundo o estabelecido na lei a área a ser vedada é muito significativa e particularmente relevantes o que implicará certamente em elevadas quantias de indemnização.-----

----- Pediu a palavra a Sra. Presidente da Junta de Freguesia do Mosteiro dirigindo diretamente a sua questão ao Sr. Presidente da Câmara, pois no início do mandato passou com o Sr. Presidente no chamado caminho da cancela de Filipe na freguesia do Mosteiro já nessa altura se verificava a necessidade de uma intervenção, pelo que pergunta se o Sr. Presidente da Câmara pensa fazer alguma coisa e para quando.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que a questão dos caminhos agrícolas é um pouco complexa, tinha pensado reunir com os Presidentes das Juntas de Freguesia e Associação Agrícola, para tentar estabelecer prioridades e, claro não descorando a manutenção dos que já existem, mas adiantou que os Srs. Presidentes das Juntas até sabem melhor que ninguém que a conjectura é muito difícil nomeadamente se encontram em atraso o pagamento das delegações de competências.-----

----- A Sra. Presidente da Junta de freguesia do Mosteiro alertou ainda o Sr. Presidente da Câmara no que se refere à limpeza de caminhos vicinais, foram lá trabalhadores, ficando a maior parte do serviço por realizar tendo chamado a atenção do responsável Sr. Paulo Maciel que lhe disse que voltariam na próxima semana concluir o serviço e até á data não voltaram.-----

O Sr. Presidente da Câmara disse que ia tomar nota para relembrar essa situação.-----

----- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Lajedo chamou a atenção do Sr. Presidente da Câmara que uma vez que a Giratória se encontra na Costa, poderia em pouco mais de meia hora abrir o caminho da água quente de forma ás pessoas poderem lá passar.-----

O Sr. Presidente da Câmara sobre este assunto adiantou que foi muito difícil licenciar um caminho pedonal até aquela zona o que levou meses de empenho seu e do Sr. Presidente desta Assembleia Municipal que é também responsável pela

Secretaria Regional do Ambiente de Flores e Corvo para tentar obter esta autorização e, como todos sabem a Câmara já teve que pagar uma multa no valor de sensivelmente dezasseis mil euros, o que a tornar-se a repetir seria muito mau para a autarquia. O Sr. Presidente da Câmara disse compreender e concordar com a preocupação do Sr. Presidente da Junta, mas o assunto terá que ser resolvido cuidadosamente e se necessário abrir uma passagem à mão embora concorde ser muito mais difícil.-----

----- O Sr. Presidente da Junta do Lajedo chamou a atenção do Sr. Presidente da Câmara para a colocação de guardas em alguns pontos da estrada da Madeira Seca que oferecem grande perigo para a circulação rodoviária.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara adiantou que as guardas já estavam cá pelo que logo que possível serão colocadas.-----

----- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Lajedo disse ainda que a construção do novo tanque de água na Costa foi no mínimo infeliz, porque lá estiveram envolvidos pessoas que ganham bem na Câmara e fizeram uma placa que nem guarneçada foi e mina água, isto mesmo junto á estrada.-----

----- Sobre este assunto, o Sr. Presidente da Câmara disse ser uma situação que não deveria ter acontecido, mas poderá ser solucionada.-----

----- O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado questionou o Sr. Presidente sobre a situação de um júri nomeado em reunião anterior para concurso de preenchimento de dois cargos dirigentes.-----

----- O Sr. Presidente esclareceu que em reunião Camarária foi deliberado avançar com o concurso para preenchimento do cargo de Dirigente na área Administrativa e Financeira, não avançando com o concurso de preenchimento de uma vaga de Dirigente na área de Urbanismo, sendo a constituição do júri o mesmo para os dois concursos, o Sr. Presidente informou ainda, que amanhã terá lugar a prova escrita com vista ao preenchimento da vaga na área administrativa e financeira.-----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL E RELATÓRIO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CAMARA MUNICIPAL** -

----- O Sr. Presidente da Câmara interveio dizendo que o relatório de atividades e o relatório da situação financeira,

espelham a atividade da Câmara, no entanto se alguém tiver dúvidas é só colocá-las e tentará esclarecer.-----

----- O Sr. Deputado Municipal José Tomaz pediu ao Sr. Presidente da Câmara para esclarecer qual a diferença existente nos documentos referentes à situação financeira porque um menciona “dívidas a fornecedores” e o outro “listagem de reclamações”. O Sr. Presidente esclareceu que são as dívidas existentes aos fornecedores, o outro documento refere “listagem de reclamações” onde estão mencionados os fornecedores que reclamaram o pagamento da sua dívida, neste espaço de tempo. -----

----- O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado interveio, questionando onde diz recuperação do património é referida uma casa dos Morros, pelo que pergunta se é a casa onde mora a Sra. Edite Freitas e, se essa casa é património da Câmara, e em caso afirmativo, se a intervenção feita foi para tentar recuperar o património.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que a intervenção foi feita com esse fim e baseou-se na colocação de mosaicos no chão, colocação e pintura, sendo uma intervenção que ainda está a decorrer, ainda faltando fazer algumas coisas, nomeadamente a colocação de teto falso e rever a instalação elétrica.-----

----- O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado, no campo de águas, ambiente e turismo, perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se há data prevista para a colocação de todos os contadores de água no concelho e se existe alguma indicação de qual é a percentagem que se encontra colocada, e também não vê referência a qualquer alteração prevista á tabela de taxas e licenças para atualizar o valor a cobrar pelo consumo de água.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que tanto quanto depender de nós não vamos mexer na tarifa da água, só o faremos se formos forçados a essa situação.-----

----- No que se refere á percentagem de contadores colocados, o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Vice Presidente Paulo Reis que esclareceu que foi feito um levantamento dos contadores colocados, tendo-se chegado á conclusão que a percentagem fica muito próxima dos 50% o que é muito pouco, se considerarmos que em algumas freguesias o trabalho está praticamente concluído e em outras, pouco mais que iniciado.-----

APRECIACÃO DA PROPOSTA Nº 31/2014 PARA NOMEACÃO DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS VELOSA SILVA E MARQUES, SROC como a entidade que ficará responsável pela certificação legal das contas do município de Lajes das Flores para o exercício económico do ano 2015 com prolongamento tácito para os anos 2016 e 2017 caso não haja denúncia de nenhuma das partes. -----

- O Sr. Presidente da Câmara informou que esta proposta provém de uma imposição legal e tal como já foi feito em 2014 estamos a apresentar a proposta para 2015 com prolongamento até 2017 caso de como já foi referido, não existir denúncia de nenhuma das partes.-----

Na sequência desta proposta o Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado interveio dizendo existir uma certa confusão na denominação da empresa que numas folhas da proposta aparece com uma denominação e noutras com diferenças, para além de que, provavelmente por erro ocorrido ao fotocopiar, a proposta não chegou na íntegra, pelo que sugere que se tenha algum cuidado com estas situações.-----

----- Posto isto, a referida proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

----- **DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2015**-----

----- O Sr. Presidente da Câmara fez uma pequena explicação, começando por dizer que continuamos a ter receitas insuficientes para as despesas previstas, continuando a ser um Orçamento de contenção não estando previstos praticamente investimentos, brevemente obteremos a informação do valor das Receitas do Programa Operacional de apoio e aí será necessário fazer uma Revisão Orçamental.-----

----- No cômputo geral o Sr. Presidente que estão a dar uma grande prioridade á política de emprego, com um reforço substancial nos programas de emprego do Governo Regional.-

-----No que se refere à limpeza dos caminhos vicinais, o Sr. Presidente da Câmara disse ter acordado com as Juntas de Freguesia do concelho, para umas através de delegação de competências e outras através de cedência de pessoal para o efeito a fim de melhorar esta parte, excecionalmente a Câmara Municipal vai efetuar esse trabalho na freguesia do Lajedo, que não mostrou disponibilidade para o efeito.-----

----- No que se refere às aquisições de materiais, uma vez que os valores do próximo ano são menores vão permitir que as

aquisições sejam efetuadas no concelho, o que não pode acontecer este ano levando em conta o montante de cada uma, obrigava a ser feito concurso público.-----

----- O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado pediu a palavra para mostrar a sua estranheza pelo facto do Sr. Presidente dizer que poderá fazer ajuste direto nos combustíveis o que equivale a um valor de 75 000,00€ no entanto nos documentos previsionais encontra-se um valor muito superior.-----

----- Sobre esta questão o Sr. Presidente esclareceu que o valor mencionado é o equivalente ao que vamos precisar de adquirir acrescido do montante em dívida.-----

----- Sobre o valor previsto nos documentos previsionais na rubrica estudos e consultadoria, também o Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado disse considerar muito elevado, uma vez que os projetos efetuados foram feitos no Gabinete Técnico e não custaram diretamente nada à Câmara. -----

----- Mais uma vez o Sr. Presidente da Câmara explicou que o montante tem a ver com o valor que se encontra por pagar, englobando também uma previsão do que pretendem gastar. -

----- O Sr. Deputado Municipal José Tomás pediu a palavra e disse que o valor de 38 962,00€ em comunicações, considera ser um gasto muito elevado. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que tem sido feito uma enorme contenção nesta área, inclusivamente assinou um protocolo, depois de duras e longas conversações, porque entramos há um ano e só agora chegamos a um acordo com a PT que durante o próximo ano vamos ter mais serviços e pagar menos, isto aproximadamente se verificará uma diminuição de cerca de 20% nos gastos, vamos ter serviço de fibra que não tínhamos, vamos instalar rede no armazém que neste momento não tem ponto de rede, vamos proceder à substituição da central telefónica pois a que temos está obsoleta. Os gastos mensais com telecomunicações passarão a ser de cerca de mil euros. -

----- Interveio o Deputado Beto Vasconcelos sugerindo que se proceda à comparação dos gastos no ano de 2013 nesta área e nos anos anteriores e aí sim podemos avaliar se são gastos excessivos ou não. -----

----- Seguidamente o Sr. Deputado Municipal José Tomás continuou a sua intervenção perguntando o que é pago através da rubrica assistência técnica, ao que foi respondido

que poderá ser por exemplo a deslocação de um técnico para a reparação de uma máquina.-----

----- Na descrição das estradas, o Sr. Deputado Municipal José Tomás disse não conhecer nenhuma estrada denominada Pedrinha/Lomba, tendo sido esclarecido que se trata da Estrada Pedrinha/Caldeira da Lomba.-----

Continuando a sua intervenção, O Sr. Deputado Municipal José Tomaz questionou qual o tipo de veículos que estará abrangido pela rúbrica "Aquisição de Veículos".-----

----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que esta área é uma das grandes carências que temos e a aquisição passará provavelmente por veículos ligeiros, nomeadamente carrinha de 4 lugares, adiantou que estamos neste momento à espera de um motor para uma camioneta ligeira. Necessitávamos de uma Giratória e também mencionou o atrelado que transporta as máquinas, no entanto tem consciência que tem que ser feito de acordo com a disponibilidade financeira.-----

----- O Sr. Deputado Municipal José Tomás questionou ainda relativamente à recuperação dos moinhos da Fazenda, qual o tipo de intervenções que estão a ser feitas. O Sr. Presidente respondeu que estas são umas obras que já se encontravam adjudicadas e que dada a situação financeira da Câmara Municipal foi comunicado aos empreiteiros que não havia grande pressa nessa realização, no entanto dois já se encontram praticamente recuperados o terceiro ainda não está recuperado, e esse projeto previa também a colocação de uma ponte que permita atravessar a ribeira.-----

----- Seguidamente o Sr. Deputado Municipal José Tomás questionou relativamente ao valor previsto de receita referente à venda de património, quais são os edifícios que se prevê vender. O Senhor Presidente respondeu que de acordo com as atuais regras orçamentais o valor a inscrever em orçamento tem que ser por referência ao valor médio das vendas dos anos anteriores. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Tomás mencionou o valor no seu entender muito elevado para aquisição de software informático, colocando à consideração a hipótese de tentar adquirir através de negociação com a Associação de Municípios.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que concorda plenamente com o Sr. Deputado Municipal pois o valor é muito elevado, no entanto necessitamos de adquirir um

programa de Gestão Documental que só duas empresas no país tem condições para o fornecer. Como a maioria das Câmaras da Região trabalha com a AIRC estamos a ponderar proceder a essa aquisição a esta mesma empresa, pois este programa vem colmatar uma grande lacuna existente na Câmara. Trata-se de um programa muito caro, mas a sua aquisição compensará, dando outra segurança na execução dos despachos e controlo de prazos. -----

----- O Senhor Deputado municipal José Tomaz questionou também quais os edifícios sede das Juntas de Freguesia pertencentes ao município. O Sr. Presidente respondeu que essa inscrição no orçamento não é nova, vindo de anos anteriores, e que a única sede da Junta propriedade da Camara é a da Freguesia da Fazenda. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Beto Vasconcelos sugeriu que nos próximos anos se fizesse acompanhar o orçamento com uma listagem dos gastos por rubricas efetuados nos anos anteriores a fim de facilitar a comparação de custos aos Senhores deputados da bancada do PSD. -----

----- O senhor Deputado Municipal Nelson Furtado interveio para referir que uma das principais dificuldades de todas as Câmaras do país e que é do conhecimento geral é a falta de receita, referiu que algumas Câmara alteraram os seus regulamentos e taxas e licenças e criaram uma rúbrica designada de Taxa Municipal de direitos de passagem que são valores que se podem cobrar às empresas de eletricidade telecomunicações que utilizam o espaço público do concelho para passarem as suas redes de distribuição, vendo aqui uma possibilidade de poder fazer entrar alguma receita nos cofres do município. Em relação à EDA todos sabemos que existe um acordo já muito antigo que permite a esta a livre circulação em todos os Concelhos da Região Autónoma dos Açores, mas em relação às empresas de telecomunicações isso não se verifica e até já existem alguns concelhos da nossa região que implementaram essa receita. O Senhor Presidente respondeu que concorda plenamente e que havendo essa possibilidade fará todo o sentido utilizá-la como fonte geradora de receita. Em relação à EDA é um assunto que está a ser analisado em sede da Associação dos Municípios da Região Autónoma dos Açores.-----

----- Tomou a palavra o Senhor Deputado Municipal José Tomáz para agradecer a sugestão do senhor Deputado

Municipal Beto Vasconcelos referindo que independentemente da existência de toda e qualquer documentação que auxilie a leitura e interpretação dos documentos previsionais, as questões vão continuar a ser colocadas, salientando que mesmo quando se encontrava na Assembleia num grupo com a mesma cor política que a Câmara sempre colocou as suas questões desde as mais cómodas às mais incómodas. O Deputado Municipal Beto pediu desculpa se pareceu ofensivo ao fazer esta sugestão. ---

----- Após esta apresentação e fundamentação da política orçamental e considerações finais; orçamento inicial para o ano 2015 que prevê um total de 3 959 998,00 € (três milhões novecentos e cinquenta e nove mil, novecentos e noventa e oito euros); orçamento para o ano 2015 - receita e despesa; resumo do orçamento por capítulo para 2015 e resumo do orçamento; plano plurianual de investimentos do ano 2015 que prevê um total geral de 1 209 329,00 € (um milhão duzentos e nove mil, trezentos e vinte e nove euros); grandes opções do plano do ano 2015 que prevê um total geral de 1 583 995,00 € (um milhão quinhentos e oitenta e três mil novecentos e noventa e cinco euros); atividades mais relevantes do ano 2015 que prevê um total de 374 666,00 € (trezentos e setenta e quatro mil seiscentos e sessenta e seis euros); sociedades participadas que engloba a Associação Nacional de Municípios Portugueses, Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores e a Ocidental Mais Empresa Pública Municipal de Gestão e Equipamentos Económicos, Culturais, Desportivos e de Lazer, EM. -----

----- Também estiveram presentes duas proposta por parte do Sr. Presidente uma para que o IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) seja fixado à taxa mínima para 2015 e a outra para que participação variável no IRS se mantenha nos 5%. -----

----- Após analisados e discutidos, os referidos documentos foram colocados à votação, tendo sido aprovados por unanimidade as propostas referentes ao IMI e IRS e os restantes documentos foram aprovados por maioria, com os votos favoráveis do PS e dos Deputados Independentes verificando-se a abstenção dos Deputados Municipais do PSD. -----

APRECIACÃO DA PROPOSTA Nº 34/2014 PARA FIXAÇÃO DE QUOTA DO IMOBILIZADO CORPÓREO ADQUIRIDO EM 2ª MÃO -----

----- O Senhor Presidente interveio para esclarecer que esta proposta é relativa à aquisição de uma carrinha de 9 lugares. Interveio o Senhor Deputado Municipal Nelson Furtado para referir que esta viatura é utilizada para o transporte de crianças que é um serviço que é prestado aos munícipes e que há que ter em atenção o estipulado na lei 13/2006 que refere que as viaturas que procedam ao transporte de crianças está dispensada de algumas das alíneas da lei mas no que diz respeito á viatura a mesma não pode ter mais de 16 anos para poder efetuar o transporte de crianças, mesmo sem fins lucrativos como é o caso. -----

----- Após analisado e discutido, o referido documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ---

----- APRECIÇÃO DA PROPOSTA DO EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO PARA 2015 BEM COMO A PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO À CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS -----

--- O Senhor Presidente interveio para esclarecer que esta proposta é formulada com vista a salvaguardar a eventualidade de não se conseguir efetivar a venda da Zona Balnear da Fajã Grande.-----

----- Interveio o Senhor Deputado Municipal Nelson Furtado para questionar se o que se pretende neste ponto da reunião é a aprovação do empréstimo ou a aprovação da adjudicação à entidade bancária Caixa Geral de Depósitos. Ao que o Senhor Presidente respondeu que se pretende a apreciação e votação de ambas as situações. -----

----- Após analisado e discutido, o referido documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ---

----- APRECIÇÃO DA PROPOSTA Nº 36 PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que esta proposta à semelhança do que aconteceu no ano passado é uma proposta que autoriza à Câmara Municipal a assunção de compromissos Plurianuais.-----

----- Interveio o Senhor Deputado Municipal Nelson Furtado afirmando que o Grupo Municipal do PSD concorda com esta proposta não restando dúvidas de que a mesma vem agilizar os processos, mas aquilo que efetivamente gostariam é que realmente a informação dos compromissos plurianuais assumidos pela Câmara venham à Assembleia para conhecimento.-----

Interveio o senhor Presidente respondendo que irá providenciar para que esse conhecimento seja dado à Assembleia.-----

Após analisado e discutido, o referido documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

APRECIÇÃO DA PROPOSTA DA COMISSÃO PERMANENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SOBRE A PRETENSÃO DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL PARA INSTALAÇÃO DE ANTENAS NOS TERRENOS DA EX LORAN -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal interveio fazendo uma pequena introdução e solicitando ao Senhor Deputado Municipal Nelson Furtado para intervir na qualidade de relator em substituição do Deputado Municipal Beto Vasconcelos que não esteve presente na reunião da Comissão Permanente. O Senhor Deputado Municipal Nelson Furtado interveio dizendo que a Comissão Permanente na sua reunião realizada no passado dia 11 de novembro discutiu duas possibilidades: uma a venda do imóvel e outra o seu arrendamento. Para qualquer uma das possibilidades os membros da comissão entenderam que não faz sentido afetar a essa implementação à Loran na sua totalidade pois com a passagem da estrada regional esta ficou dividida em duas bem definidas a Loran de cima e a Loran de baixo, como é vulgarmente conhecida. Assim entenderam propor à Câmara Municipal que negocie com o Ministério da Defesa Nacional uma das seguintes hipóteses, se for a venda que a mesma seja efetuada pelo valor de trezentos mil euros, se a opção escolhida for o arrendamento que o valor da renda seja de dois mil euros mensais.-----

-----Posto isto, foi lida em voz alta a minuta da ata, entretanto elaborada para que as deliberações aqui tomadas tenham eficácia imediata, minuta esta que colocada à votação foi aprovada por unanimidade. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Assim, não existindo outros assuntos a tratar, a Sra. Presidente desta Assembleia declarou encerrada a reunião. Eram dezassete horas. Da mesma se lavrou a presente ata, que depois de apreciada e posta à discussão e votação será assinada pela Presidente da Mesa desta Assembleia Municipal e pelos secretários. -----

A Presidente,

Paulo de Araújo Vieira Gomes

O Secretário,

Celso de Souza

O Secretário,

Ana Isabel Almeida Reis